

Sermão 391

O nascimento de Jesus Cristo X.

Santo Agostinho

Análise

O nascimento de Jesus Cristo é, para todos, motivo de alegria. Jesus Cristo veio para reerguer o gênero humano.

01 – O nascimento de Jesus é motivo de alegria para todos.

Nosso Senhor nasceu hoje e toda criatura é convidada à alegria com estas palavras do Profeta: “Que os céus se rejubilem e que a terra exulte. *Agite-se o mar e tudo o que contém, o globo inteiro e os que nele habitam*”¹.

Por céus entendemos os coros dos anjos que ocupam os tronos celestes e que, ao aparecerem aos pastores, fizeram ouvir este hino de alegria: *Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra às pessoas de boa vontade*².

Terra aqui está designando a natureza humana e o mar representa o mundo inteiro e tudo o que está nele. Ora, foi para o mundo todo que o nascimento de Jesus Cristo propiciou uma alegria imensa.

¹ Salmo 97: 7.

² Lucas 2: 14.

Jesus Cristo nasceu de uma Virgem para que nós nasçamos do Espírito Santo.

Aquele que foi gerado do Pai antes de todos os tempos, nasceu hoje de uma mãe virgem. Gerado por Maria, ele permaneceu no Pai. Aquele que é eternamente foi feito o que não era, permanecendo o que era.

Ele não era humano e se fez humano, segundo estas palavras do Apóstolo: *Nasceu de uma mulher e nasceu submetido a uma Lei, a fim de remir os que estavam sob a Lei, para que recebêssemos a sua adoção*³.

Mas ele permaneceu o que era, ou seja, Deus. Seu nascimento segundo a carne foi o princípio de nossa salvação, mas sem privá-lo do que quer que seja, pois ele nos propiciou a adoção como filhos de Deus e Jesus Cristo permaneceu essencialmente na divindade com o Pai.

02 – Jesus veio para reerguer o gênero humano.

Aquele que era a grandeza infinita se rebaixou para nos erguer de nosso profundo rebaixamento. De fato, antes da vinda do Salvador, a natureza humana jazia esmagada sob o peso do pecado.

³ Gálatas 4: 4 e 5.

É verdade que foi por sua própria vontade que o ser humano se curvou sob o jugo, mas ele não podia se reerguer com suas próprias forças.

Esta escravidão sob a qual gemia a natureza humana nos é descrita por estas palavras do Profeta: *Estou abatido, extremamente recurvado, todo o dia ando cheio de tristeza*⁴.

Todo o dia. Ou seja, pelos séculos que precederam a vinda do Salvador, pois então o gênero humano caminhava tristemente curvado para o chão e não achava ninguém que pudesse erguê-lo e nem arrancá-lo do abismo do pecado.

Foi com este objetivo que Nosso Senhor veio e, ao encontrar a *mulher que, havia dezoito anos, era possessa de um espírito que a detinha doente, que andava curvada e não podia absolutamente erguer-se*⁵, ele mesmo a curou com o poder de sua divindade.

O estado físico dessa mulher era a imagem do estado moral do gênero humano, assim como sua cura é a imagem da liberdade que o Salvador nos devolveu, ao partir os laços com os quais Satanás nos mantinha cativos, permitindo que olhássemos para o céu.

Se então outrora caminhávamos na tristeza sob o peso de todas as nossas misérias, hoje olhamos o Médico que veio até nós e exultamos de alegria.

⁴ Salmo 37: 7.

⁵ Lucas 13: 11.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps I. Dixième sermon.

Conteúdo

| | |
|--|---|
| Sermão 391 | 1 |
| Análise..... | 1 |
| 01 – O nascimento de Jesus é motivo de alegria para todos..... | 1 |
| 02 – Jesus veio para reerguer o gênero humano..... | 2 |
| Créditos..... | 5 |
| Conteúdo..... | 6 |